

# CORONEL CAMISÃO E GUIA LOPES: MÁRTIRES DA RETIRADA DA LAGUNA

Cel Inf Aer R/1 **JOÃO RAFAEL MALLORCA NATAL**

Instituto de Geografia e História Militar do Brasil



# OBJETIVOS

**-Identificar os aspectos mais significativos do episódio conhecido como a “Retirada da Laguna”, com ênfase nas decisões e ações de seus componentes, Coronel Camisão e Guia Lopes (Cp); e**

**-reconhecer a importância dessas personagens para a consecução dos objetivos militares do Corpo Expedicionário brasileiro (Va).**



# ROTEIRO



**1.INTRODUÇÃO**

**2.CORPO EXPEDICIONÁRIO DE MATO GROSSO**

**3.CORONEL CARLOS DE MORAIS CAMISÃO**

**4.JOSÉ FRANCISCO LOPES**

**5.A RETIRADA: AÇÕES E DECISÕES**

**6.O ABANDONO DOS COLÉRICOS**

**7.A MORTE DAS PERSONAGENS**

**8.CHEGADA A PORTO CANUTO**

**9.O LEGADO**



# ROTEIRO

## 1.INTRODUÇÃO

## 2.CORPO EXPEDICIONÁRIO DE MATO GROSSO

## 3.CORONEL CARLOS DE MORAIS CAMISÃO

## 4.JOSÉ FRANCISCO LOPES

## 5.A RETIRADA: AÇÕES E DECISÕES

## 6.O ABANDONO DOS COLÉRICOS

## 7.A MORTE DAS PERSONAGENS

## 8.CHEGADA A PORTO CANUTO

## 9.O LEGADO





# ROTEIRO

1. INTRODUÇÃO

2. CORPO EXPEDICIONÁRIO DE MATO GROSSO

3. CORONEL CARLOS DE MORAIS CAMISÃO

4. JOSÉ FRANCISCO LOPES

5. A RETIRADA: AÇÕES E DECISÕES

6. O ABANDONO DOS COLÉRICOS

7. A MORTE DAS PERSONAGENS

8. CHEGADA A PORTO CANUTO

9. O LEGADO





# O CORPO EXPEDICIONÁRIO DE MATO GROSSO

## FASE OFENSIVA





# LINHA DO TEMPO- FASE OFENSIVA



**1864**  
*Dezembro*

**Início da  
invasão do  
Mato Grosso**

**1865**  
*20 de janeiro*

**Caxias  
apresenta  
plano**

**1865**  
*10 de abril*

**Coluna deixa  
São Paulo**

**1865**  
*15 de abril*

**Tropa chega  
a Campinas**

**1865**  
*20 de junho*

**Coluna  
reinicia a  
marcha**



# LINHA DO TEMPO- FASE OFENSIVA



**1865**  
18 de julho

Chegada  
a  
Uberaba

**1865**  
4 de setembro

Reinício  
da  
Marcha

**1865**  
20 de  
dezembro

Chegada  
a Coxim

**1866**  
12 de  
fevereiro

Saída de  
Coxim

**1866**  
17 setembro

Tropa  
chega a  
Miranda





# LINHA DO TEMPO- FASE OFENSIVA



**1867**  
11 de janeiro

Partida  
de  
Miranda

**1867**  
24 de janeiro

Chegada  
a  
Nioaque

**1867**  
25 de  
fevereiro

Saída de  
Nioaque

**1867**  
4 de março

Chegada  
à Colônia  
de  
Miranda

**1867**  
14 de abril

Marcha  
ruma a  
Bela Vista



# LINHA DO TEMPO- FASE OFENSIVA



**1867**  
*21 de abril*

Tomada  
de Bela  
Vista

**1867**  
*30 de abril*

Partida  
rumo a  
Laguna

**1867**  
*1 de maio*

Tomada  
de  
Laguna

**1867**  
*7 de maio*

Início da  
Retirada

**Fim**



LEGENDA:  
Itinerário da  
Fase ofensiva





LEGENDA:  
Itinerário da  
Fase ofensiva





LEGENDA:  
Itinerário da  
Fase ofensiva





LEGENDA:  
Itinerário da  
Fase ofensiva





LEGENDA:  
Itinerário da  
Fase ofensiva





# ROTEIRO

1. INTRODUÇÃO

2. CORPO EXPEDICIONÁRIO DE MATO GROSSO

3. CORONEL CARLOS DE MORAIS CAMISÃO

4. JOSÉ FRANCISCO LOPES

5. A RETIRADA: AÇÕES E DECISÕES

6. O ABANDONO DOS COLÉRICOS

7. A MORTE DAS PERSONAGENS

8. CHEGADA A PORTO CANUTO

9. O LEGADO







# CORONEL CARLOS DE MORAIS CAMISÃO



- Coronel Carlos de Moraes **Camisão** – Rio de Janeiro, 1821 ;
- participou da **defesa de Corumbá**, em 1864;
- teve o seu nome mencionado em soneto popular **pejorativo**;
- viu no comando do Corpo Expedicionário oportunidade de **redimir-se**.



# ROTEIRO

1. INTRODUÇÃO

2. CORPO EXPEDICIONÁRIO DE MATO GROSSO

3. CORONEL CARLOS DE MORAIS CAMISÃO

4. JOSÉ FRANCISCO LOPES

5. A RETIRADA: AÇÕES E DECISÕES

6. O ABANDONO DOS COLÉRICOS

7. A MORTE DAS PERSONAGENS

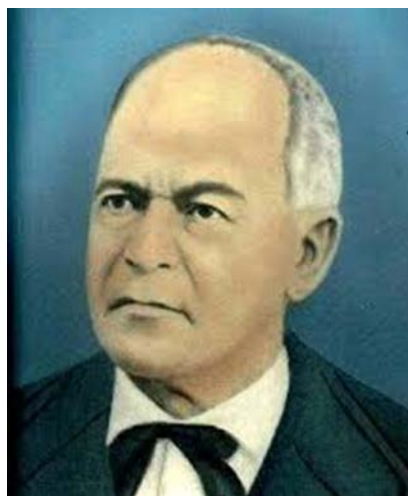
8. CHEGADA A PORTO CANUTO

9. O LEGADO





## JOSÉ FRANCISCO LOPES



- Nascido em Piumhi – MG, Rio de Janeiro, 1811 ;
- vai para Mato Grosso, em 1829; torna-se **pecuarista e desbravador**;
- teve a família **sequestrada** quando da invasão paraguaia;
- oferece préstimos ao Exército; visa **resgatar sua família**, detida em Concepción.



# ROTEIRO

1.INTRODUÇÃO

2.CORPO EXPEDICIONÁRIO DE MATO GROSSO

3.CORONEL CARLOS DE MORAIS CAMISÃO

4.JOSÉ FRANCISCO LOPES

**5.A RETIRADA: AÇÕES E DECISÕES**

6.O ABANDONO DOS COLÉRICOS

7.A MORTE DAS PERSONAGENS

8.CHEGADA A PORTO CANUTO

9.O LEGADO





## A RETIRADA: DECISÕES E AÇÕES

- **A decisão do Cel Camisão de progredir até Concepción;**
  - decisão temerária, em virtude da falta de meios;
  - tentativas do Cel Camisão de **lavar sua honra** e do guia Lopes de **reaver sua família**;
- **A decisão de empreender a retirada;**
  - fundamentada na escassez de víveres, em especial gado.



## A RETIRADA: DECISÕES E AÇÕES

- **A decisão de empreender a Retirada por um caminho diferente;**
  - aconselhada pelo guia Lopes;
  - motivada pela provável presença do inimigo na rota tradicional (via Colônia Militar de Miranda); e
  - pela possibilidade de prover a tropa na Estância do Jardim.

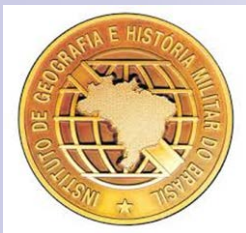


LEGENDA:  
Itinerário da Retirada  
→ → →



LEGENDA:  
Itinerário da Retirada  
→ → →

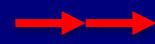




LEGENDA:  
Itinerário da Retirada  
→ → →



LEGENDA:  
Itinerário da  
Retirada





# ROTEIRO

1.INTRODUÇÃO

2.CORPO EXPEDICIONÁRIO DE MATO GROSSO

3.CORONEL CARLOS DE MORAIS CAMISÃO

4.JOSÉ FRANCISCO LOPES

5.A RETIRADA: AÇÕES E DECISÕES

**6.O ABANDONO DOS COLÉRICOS**

7.A MORTE DAS PERSONAGENS

8.CHEGADA A

9.PORTO CANUTO

10.O LEGADO





# O ABANDONO DOS COLÉRICOS



O transporte dos coléricos estava exaurindo a tropa e provocando atos de indisciplina;

96 padiolas; cada uma exigia oito homens.





# O ABANDONO DOS COLÉRICOS



-Noite de 25 de maio de 1867: Cel Camisão reúne oficiais e avisa do abandono dos 130 coléricos;

-Dr. Gesteira “lava as mãos”;

- pacientes aceitam resignados seu destino.



# O ABANDONO DOS COLÉRICOS



-Coléricos deixados são executados pelo inimigo;

- um sobrevivente (talvez dois).

*Por mais silenciosos e tristes houvessem sido os preparativos, não foi sem gritos e ruídos estranhos ao ouvido e cuja causa assombrava o espírito, que chegou o momento do abandono. A todos nós foi intolerável. Devíamos entregá-los ao inimigo mais de cento e trinta coléricos, sob a proteção de um simples apelo à sua generosidade, por intermédio destas palavras escritas, em letras grandes, sobre um cartaz pregado num tronco de árvore: "Compaixão para com os coléricos!"*

**A Retirada da Laguna,**  
Visconde de Taunay

um escritor com formação militar e defensor aberto da República (no trecho acima, ele fala em "nossas armas" ao se referir ao Exército). Mas relataram fatos desfavoráveis e fizeram reflexões críticas sobre as instituições que defendiam e as pessoas que as representavam.

Enquanto Euclides se aproxima do correspondente de guerra moderno, Taunay seria ainda um precursor. "É o começo desse debate", diz Vitor. Militar, político (defendeu a abolição da escravatura) e homem de letras, Alfredo Maria Adriano d'Escagnolle-Taunay contou o trágico episódio da retirada das tropas brasileiras que, durante a Guerra do Paraguai, fizeram uma incursão mal-sucedida ao território paraguaio e tiveram de retroceder para o Mato Grosso em 1867. Famintos, perseguidos pela cavalaria paraguaia e dizimados por uma epidemia de cólera, os protagonistas da Retirada da Laguna, como ficou conhecido o episódio, viveram uma provação que espanta pela dimensão trágica — em certo momen-

to, soldados doentes foram abandonados à sua própria sorte, para não retardar a marcha dos ainda saudáveis. Taunay escreve:

*"Como desvairado, ordenou, então, o Coronel que, à luz de fachos imediatamente na mata vizinha se abrisse uma clareira, para onde seriam os coléricos transportados e abandonados. Ordem terrível de dar, terrível de executar, mas que, no entanto (forçoso é confessá-lo), não provocou um único reparo, um único dissidência. Puseram os soldados, logo, mãos à obra como se obedecessem a uma ordem co-mezinha; e - tão facilmente cede o senso moral ante a pressão da necessidade - colocaram no bosque, com a espontaneidade do egoísmo todos estes inocentes condenados, os desventurados coléricos, muitos deles companheiros de longo tempo, alguns até amigos provados por comuns padecimentos.*

*E, coisa que a muitos parecerá não menos espantosa, os próprios coléricos, desde os pri-*



# ROTEIRO

- **INTRODUÇÃO**

**1. CORPO EXPEDICIONÁRIO DE MATO GROSSO**

**2. CORONEL CARLOS DE MORAIS CAMISÃO**

**3. JOSÉ FRANCISCO LOPES**

**4. A RETIRADA: AÇÕES E DECISÕES**

**5. O ABANDONO DOS COLÉRICOS**

**6. A MORTE DAS PERSONAGENS**

**7. CHEGADA A PORTO CANUTO**

**8. O LEGADO**





# A MORTE DAS PERSONAGENS



- Guia Lopes morre de cólera a 27 de maio;
- Cel Camisão vem a falecer no dia 29;
- são sepultados na Estância do Jardim.







# CHEGADA A NIOAQUE – EXPLOSÃO DA IGREJA





# ROTEIRO

## 1. INTRODUÇÃO

## 1. CORPO EXPEDICIONÁRIO DE MATO GROSSO

## 2. CORONEL CARLOS DE MORAIS CAMISÃO

## 3. JOSÉ FRANCISCO LOPES

## 4. A RETIRADA: AÇÕES E DECISÕES

## 5. O ABANDONO DOS COLÉRICOS

## 6. A MORTE DAS PERSONAGENS

## 7. CHEGADA A PORTO CANUTO

## 8. O LEGADO



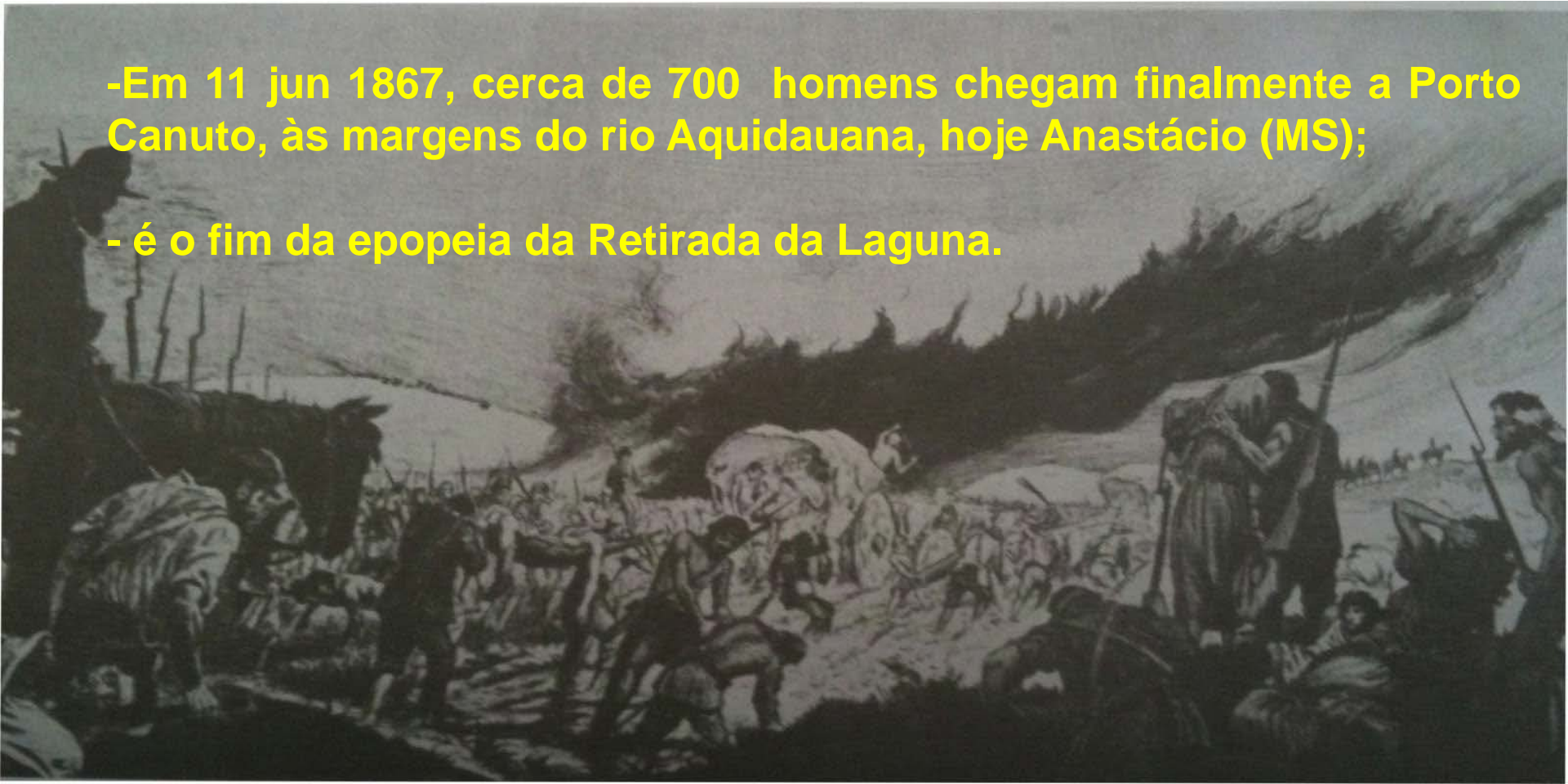


# CHEGADA A PORTO CANUTO



-Em 11 jun 1867, cerca de 700 homens chegam finalmente a Porto Canuto, às margens do rio Aquidauana, hoje Anastácio (MS);

- é o fim da epopeia da Retirada da Laguna.





# CHEGADA A PORTO CANUTO





# ROTEIRO

## 1. INTRODUÇÃO

## 1. CORPO EXPEDICIONÁRIO DE MATO GROSSO

## 2. CORONEL CARLOS DE MORAIS CAMISÃO

## 3. JOSÉ FRANCISCO LOPES

## 4. A RETIRADA: AÇÕES E DECISÕES

## 5. O ABANDONO DOS COLÉRICOS

## 6. A MORTE DAS PERSONAGENS

## 7. CHEGADA A PORTO CANUTO

## 8. O LEGADO





# O LEGADO



- Exemplo de coragem e valor;
- 12 ruas com nome de Camisãõ;
- Hino de MS e OM; e
- Monumento aos Heróis de Laguna e Dourados.



# O LEGADO





# O LEGADO



- Concepção adequada;
- Planejamento deficiente;
- inconstância quanto ao Objetivo;
- prejudicaram a Execução.





# ROTEIRO

**1.INTRODUÇÃO**

**2.CORPO EXPEDICIONÁRIO DE MATO GROSSO**

**3.CORONEL CARLOS DE MORAIS CAMISÃO**

**4.JOSÉ FRANCISCO LOPES**

**5.A RETIRADA: AÇÕES E DECISÕES**

**6.O ABANDONO DOS COLÉRICOS**

**7.A MORTE DAS PERSONAGENS**

**8.CHEGADA A PORTO CANUTO**

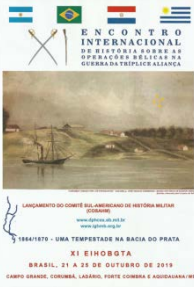
**9.O LEGADO**





# OBJETIVOS

- Identificar os aspectos mais significativos do episódio conhecido como a “Retirada da Laguna”, com ênfase nas decisões e ações de seus componentes, Coronel Camisão e Guia Lopes (Cp); e
- reconhecer a importância dessas personagens para a consecução dos objetivos militares do Corpo Expedicionário brasileiro (Va).



**Soldado! Honra à vossa constância, que conservou ao Império os  
nossos canhões e as nossas bandeiras !**

